

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jan 30, 2024

Leucemia (linfocítica crônica)

A leucemia linfocítica crônica é um tipo de câncer que afeta as células sanguíneas. Geralmente, afeta apenas pessoas idosas. Não é totalmente curável, mas há tratamentos que podem interromper os sintomas por vários anos.

O que é leucemia linfocítica crônica?

A leucemia linfocítica crônica (LLC) é um tipo de câncer que se inicia na medula óssea. Geralmente, afeta apenas pessoas de meia-idade ou mais velhas e é muito raro em pessoas com menos de 40 anos.

A leucemia é frequentemente chamada de "câncer do sangue" porque afeta as células sanguíneas. As células sanguíneas são produzidas na medula óssea, no meio de nossos ossos longos (como o osso da coxa), e temos três tipos:

- Células vermelhas, que transportam oxigênio pelo corpo
- Células brancas, que ajudam a combater infecções
- Plaquetas, que ajudam na coagulação do sangue quando há um ferimento.

Se você tem LLC, os glóbulos brancos crescem fora de controle e ficam em excesso. No entanto, como são fracas e não funcionam adequadamente, elas não conseguem combater as infecções tão bem quanto deveriam. Isso aumenta a probabilidade de você contrair infecções graves.

A LLC tende a crescer e se disseminar muito lentamente. Os médicos chamam esse tipo de câncer de crescimento lento de câncer "indolente". Às vezes, ela pode se espalhar tão lentamente que não causa nenhum problema durante sua vida.

Não está totalmente claro o que causa a LLC, mas provavelmente é genético.

Quais são os sintomas?

Quando a LLC começa a se disseminar, ela pode causar sintomas. Isso pode incluir:

- Glândulas linfáticas inchadas (você pode notar esse inchaço no pescoço, nas axilas e na virilha)

Leucemia (linfocítica crônica)

- Perda de peso
- Sudorese noturna
- Febre
- Calafrios e
- Fadiga (cansaço).

Mas muitas pessoas descobrem que têm LLC anos antes de ela começar a causar problemas. Isso acontece quando o paciente faz um exame de sangue chamado hemograma completo por um motivo que não tem nada a ver com a LLC.

Se esses resultados mostrarem que você tem LLC, serão necessários outros exames de sangue para verificar o grau de evolução do câncer. Se não tiver começado a se espalhar, você provavelmente não precisará de nenhum tratamento nesse momento.

Seu médico também pode sugerir que você faça um exame chamado biópsia da medula óssea. Isso envolve o uso de uma agulha para retirar uma pequena amostra do tecido mole de dentro de um dos ossos, geralmente a pelve (osso do quadril).

Não é necessária uma biópsia da medula óssea para diagnosticar a LLC. Mas ele pode ajudar a mostrar o tipo de tratamento que você pode precisar.

Quando o tratamento é necessário?

Muitas pessoas descobrem que têm LLC muito antes de precisar de qualquer tratamento. Isso ocorre porque você pode ter LLC por anos antes de ela começar a causar problemas.

Não há benefício em iniciar o tratamento antes que a LLC atinja o ponto em que esteja causando problemas.

Mas você precisará fazer tratamento imediatamente se tiver:

- Falta de glóbulos vermelhos no sangue (anemia)
- Falta de plaquetas (trombocitopenia)
- Sintomas físicos, como glândulas doloridas e inchadas, febre e perda de peso
- Os glóbulos brancos se multiplicam muito rapidamente e
- Aumento rápido das glândulas, do fígado ou do baço.

Seu médico pode conversar com você sobre o **estágio** em que seu câncer se encontra. O estadiamento é uma forma de descrever o quanto o câncer afetou suas células sanguíneas e os tipos de problemas que ele está causando. Ele também ajuda a orientar o tratamento que você pode precisar.

Quais tratamentos funcionam?

O tratamento da LLC dependerá de alguns fatores, como:

- Em que estágio o câncer se encontra

Leucemia (linfocítica crônica)

- Como você está em forma
- Se você tem outras condições médicas
- O status genético do câncer.

Existem algumas opções de tratamento para a LLC, que incluem: **imunoterapia**, **quimioterapia** e **medicamentos direcionados**. Algumas dessas opções podem ser combinadas.

Seu médico lhe dará orientações sobre quais tratamentos são melhores para você. Eles também explicarão exatamente como seu tratamento funcionará.

Mas a LLC geralmente não é curável, mesmo com tratamento. O tratamento pode levar ao que se chama de **remissão**, que é quando o câncer não está mais ativo e não há sintomas.

Mas a maioria das pessoas voltará a ter sintomas e precisará de mais tratamento dentro de alguns anos.

Dependendo do seu tratamento, você pode ter efeitos colaterais desagradáveis. Por exemplo, os medicamentos quimioterápicos podem causar cansaço extremo, náusea e enfraquecimento do sistema imunológico, o que pode aumentar a probabilidade de contrair infecções. E alguns medicamentos direcionados podem causar efeitos colaterais relacionados ao coração, como ritmos cardíacos anormais e pressão alta.

A maioria desses efeitos colaterais cessa quando o tratamento é interrompido.

Se o primeiro curso de tratamento não funcionar, o médico pode recomendar a tentativa de outros medicamentos para a próxima rodada de tratamento.

transplante de células-tronco

Algumas pessoas podem ser submetidas a um tratamento chamado transplante de células-tronco. Isso envolve a retirada de células saudáveis da medula óssea de outra pessoa (um doador) e a colocação das células em sua corrente sanguínea.

Mas esse tratamento é complexo e não está disponível comumente. Também é mais provável que funcione em pessoas mais jovens e com boa saúde geral.

O que vai acontecer?

Seu primeiro curso de tratamento pode deixá-lo livre dos sintomas da LLC (em remissão).

Mas isso não é uma cura e, mesmo que você esteja em remissão, seus sintomas geralmente retornarão após alguns anos. Em seguida, você precisará de mais tratamento para interrompê-los novamente.

Algumas pessoas optam por não fazer mais nenhum tratamento porque acham os efeitos colaterais desagradáveis e difíceis de lidar.

Se você decidir interromper o tratamento, sua equipe de saúde conversará com você sobre cuidados paliativos. Esse é um cuidado que o deixa o mais confortável possível quando você tem uma doença que não pode ser curada.

Leucemia (linfocítica crônica)

Não é possível dizer o que acontecerá com um indivíduo, mas a maioria das pessoas com LLC ainda está viva mais de cinco anos após o diagnóstico. E muitas pessoas levam uma vida bastante saudável e normal por alguns anos após o tratamento para LLC.

No entanto, a LLC pode causar complicações graves, inclusive:

- Um sistema imunológico enfraquecido. Tanto a doença quanto a quimioterapia podem afetar seu sistema imunológico, aumentando a probabilidade de contrair infecções
- Maior chance de outros tipos de câncer. Por exemplo, as pessoas com LLC têm maior probabilidade de desenvolver cânceres de pele, estômago, intestino e pulmão, bem como um tipo de câncer linfático chamado linfoma não Hodgkin
- Um tipo de anemia chamado anemia hemolítica autoimune. É nesse momento que o corpo começa a atacar as células vermelhas do sangue.

A LLC não é incomum, e há muita ajuda disponível. Existem muitas instituições de caridade e grupos de apoio para pessoas com LLC, bem como para seus familiares e cuidadores. Por exemplo, no Reino Unido, a CLL Support Association (cllsupport.org.uk) oferece informações, orientação e suporte.

Seu médico pode colocá-lo em contato com um grupo na sua região ou você pode pesquisar on-line.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

